



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

### ATA N.º 12 - Quadriénio de 2017 – 2021

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Madalena, em Sessão Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia da Vila da Madalena, na rua António Francisco de Sousa, número quatrocentos e noventa e um — Madalena, presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Miguel Almeida e secretariado pela D<sup>a</sup> Ana Maria Pinto de Sousa, Primeiro Secretário, e pelo Sr. Adriano Gandra, Segundo Secretário. \_\_\_\_\_

A Assembleia de Freguesia tinha a seguinte composição; em representação da CDU, Ângela Moreira, em representação do NÓS Cidadãos, Eduardo Loureiro e Fernando Couto; em representação do PSD/PP, Manuela Santos, Mário Cardoso, Manuel Ramos; em representação do PS, Fernanda Almeida, Maria Adelaide Santos, Adriano Gandra, Ana Pinto de Sousa, Miguel Almeida, Luís Miguel Moreira, que substituiu Daniel Almeida que informou e justificou a sua ausência. \_\_\_\_\_

Estiveram também presentes os membros do executivo; Vítor Rocha, Bruno Oliveira, Juliana Rangel e António Macedo. \_\_\_\_\_

A Assembleia tinha a seguinte Ordem de Trabalhos;

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia:
  - 3.1. Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior;
  - 3.2. Discussão e votação da proposta do Executivo a solicitar autorização para a celebração de contratos de Delegação de Competências e acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, de acordo o art.º 9.º, n.º 1 com alínea g), da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;
  - 3.3. Análise, discussão e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para 2020 e Plano Plurianual de Investimentos e do Mapa de Pessoal/2020;
  - 3.4. Análise, discussão e votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito de acordo com o disposto no n.º 1, art.º 55 da Lei 73/2013 de 03 de Setembro;



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

- 3.5. Proposta de Autorização Prévia Genérica para assunção de compromissos plurianuais nos termos previstos na alínea c) do número 1 do Artigo 6º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro e do artigo 1º do Decreto- Lei 127/2012 de 21 de Junho;
  - 3.6. Análise, discussão e Votação da Proposta do executivo do Regulamento de Cemitério e Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia da Madalena;
  - 3.7. Informações da Atividade do Executivo referente ao período de Outubro a Dezembro de 2019 e Situação Financeira;
4. Segundo Período de Intervenção do Público.

Cumprimentando os elementos da Assembleia de Freguesia, os elementos do Executivo, os Madalenenses presentes, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, fez votos que todos tenham tido um Bom Natal, cumprimentou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia em exercício Sr. Vítor Rocha, já que o Sr. Francisco Leite estará ausente. \_\_\_\_\_

Antes de iniciar a reunião o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia quis felicitar o Executivo por ter colocado luzes de Natal na Freguesia, com a mensagem de Boas Festas, dizendo ainda que esta medida vai ao encontro de pedidos feitos em intervenções na Assembleia de Freguesia, sendo portanto sinal que o Executivo está disponível para ouvir propostas. Disse ainda a este propósito que no passado não havia iluminações de Natal, mas que agora que há, provavelmente, vão dizer que é pouquinho e mais tarde, para o ano que vem, se calhar, vão dizer que é feio. Mas esta iluminação é acima de tudo um sinal do Natal e de receptividade do executivo para com propostas que lhe façam. \_\_\_\_\_

Referiu ainda que, como habitualmente, a Assembleia de Freguesia foi destinatária de vários convites de associações, instituições e clubes e fez-se representar sempre que pode e participou sempre que pode, quer através do seu Presidente quer através de qualquer um dos representantes, mormente os seus secretários. Representar e participar naquelas atividades implica a representação de toda a freguesia e de todos os membros da Assembleia de Freguesia. Concluiu dizendo que todos os convites e todas comunicações que foram endereçadas à Assembleia de Freguesia foi objeto, como manda a boa educação aliás, de competente e tempestiva resposta, mesmo quando a resposta foi negativa. \_\_\_\_\_

Continuou, não desmerecendo os outros convites e atividades, destacando o Concerto Natal e a Festa Natal do Orfeão da Madalena, por uma razão especial que vem defendendo e que acredita, porque em ambos os eventos, a Junta de Freguesia aparece com o papel congregador e



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

dinamizador; ao chamar várias Instituições a participarem conjuntamente numa atividade, enriquecem a atividade, trazem mais gente, não competem e fazem a atividade, em princípio, melhor, com mais público. Isto aconteceu em Dezembro por duas vezes e por duas vezes a sala estava cheia, não havendo espaço para aqueles que costumam dizer mal sendo esses que costumam dizer mal, curiosamente, os mesmos que não aparecem. E isto foi motivo de alegria que foi referido nas intervenções que teve oportunidade de fazer nesses eventos. \_\_\_\_\_

Terminou referindo que os membros da Assembleia de Freguesia ausentes justificaram as respetivas ausências e as substituições foram feitas dentro das regras do Regimento. No entanto e quanto às ausências, quis dar nota especial quanto à ausência do Sr. Presidente da Junta, dizendo que a situação de saúde do Sr. Presidente da Junta é pública, conhecida e de grande debilidade, mas que, tem tido uma tenacidade extraordinária que antes de mais revela muito respeito pela Assembleia de Freguesia e pelos Madalenenses porque, não obstante as condições em que ele por vezes está nas Assembleias de Freguesia e que todos testemunham, o Sr. Presidente da Junta está, quando até nem precisava de estar. Hoje infelizmente o Sr. Presidente da Junta não poderá estar, mas seguramente o Executivo estará muito bem representado pelo Sr. Vítor Rocha e demais elementos do Executivo. \_\_\_\_\_

Concluiu a intervenção informando da tempestividade do envio dos documentos e propostas em análise e dando como cumpridos os requisitos legais para que a reunião da Assembleia de Freguesia possa ocorrer dentro da legalidade, desejando a todos votos de bom trabalho. \_\_\_\_\_

### 1. Período de Intervenção do Público \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia convidou o público presente a usar da palavra e como não houve qualquer inscrição foi o ponto dado por encerrado. \_\_\_\_\_

### 2. Período Antes da Ordem do Dia \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciando este ponto da Ordem de Trabalhos, deu a palavra à representante do Partido Socialista, Fernanda Almeida, que tomou da palavra e cumprimentou os presentes, fez votos para que todos tenham tido boas festas, desejando a todos um bom Ano Novo. Continuou referindo que considerando a grande importância da existência de comunidades educativas vivas e atuantes apresentou um Voto de Reconhecimento ao Agrupamento de Escolas que foi lido e se encontra anexo à presente Ata como Anexo 15. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

De seguida foi dada a palavra a Manuela Santos que em nome do PSD, saudou os presentes, fez votos para que todos tenham tido boas festas e desejou um ano de 2020 pleno de saúde de alegria e de sucesso para todos os presentes. Continuou referindo que na última reunião da assembleia de Freguesia no passado dia 26 de Setembro o grupo de representantes do PSD referiu algumas situações, por escrito, como por exemplo a situação da entrada de cargas e descargas do Pingo Doce que continua a estar num estado lastimável, o estado degradado em que continua o Polidesportivo do Cruzeiro e o estado de algumas passadeiras nas estradas que estão pouco visíveis. Assim, questiona se houve alguma resposta a estas questões por parte quer da Camara Municipal quer da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

A este propósito o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a proposta de recomendação a que a representante do PSD se refere foi enviada às instituições referidas no dia 30 de Setembro. \_\_\_\_\_

Prestada esta informação foi dada a palavra ao Sr. Vítor Rocha, Presidente em exercício, que depois de cumprimentar os presentes e respondendo diretamente à bancada do PSD, disse que as propostas de recomendação são isso mesmo, recomendações e que não carecem de resposta. Se o PSD queria resposta do Executivo teria que apresentar um requerimento. De todo o modo acrescentou que a resposta está a ser dada no terreno; e começou pelo fim, referindo que as passadeiras estão a ser pintadas, complementando com a informação de haver um atraso no trabalho devido às condições climáticas, referiu ainda que já há indicação que o Pingo Doce vai entrar em obras no início do próximo ano, tendo havido uma alteração na solução e vai ser remodelado com alcatrão porque sendo uma área de cargas e descargas os camiões fazem muita pressão e danificam os passeios. Quanto à afirmação que o Polidesportivo do Cruzeiro ser um foco de perigo, discorda completamente adiantando que o espaço vai deixar de ser como hoje ainda é Polidesportivo porque o Executivo tem um projeto para a área que está a ser trabalhado e que a seu tempo será divulgado. Terminou referindo-se ao Voto do PS, para dizer que a iniciativa da edição do livro é uma atividade com nove anos e que a Junta de Freguesia se envolve muito e que é uma mais-valia com textos lindíssimos feitos pelos nossos alunos que esta atividade com quase uma década substituiu uma anterior de atribuir uma prenda de Natal aos alunos e que desta forma se envolve a comunidade escolar de uma forma muito ativa. \_\_\_\_\_

De seguida foi dada a palavra a Eduardo Loureiro que em representação do Nós Cidadãos, cumprimentou os presentes fazendo votos de felicidade para o novo Ano. Iniciou a intervenção referindo que tenciona deixar uma mensagem muito clara dividida em duas partes; a primeira



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

informando os presentes, sem qualquer problema de consciência e sem prejuízo da sua cidadania e do seu companheiro de bancada, que pretende ser tratado como avançado de um grupo de pessoas que representa, denominado por Unidos pela Madalena. Acrescentou que embora tenham consciência de que tiveram o patrocínio e só isso, de um partido político chamado Nós Cidadãos referiu que este partido lhe retirou a confiança política. \_\_\_\_\_

Não obstante estão a falar cara a cara e embora o presidente do partido não confie no grupo politicamente, e não abdicando desse patrocínio, serão Unidos pela Madalena, sempre. A segunda mensagem que quis deixar é afirmar que fazer parte da Assembleia de Freguesia é um privilégio e que é vontade do povo que cumpramos sempre paulatinamente com as obrigações que nos pedem. Acrescenta que, enquanto membro da Assembleia, quer ser sempre observado como sendo um elemento e incluindo o seu companheiro de bancada, portanto, são dois elementos que representam um grupo, que representam a voz e a vontade de muita gente, vontade de se constituir uma ferramenta útil para o exercício da governação da junta e não como um apêndice maligno que apenas confronte as pessoas num espírito de ‘eu é que estou certo vocês não’. Portanto, afirma, todas as questões que vêm sendo postas ao longo desta epopeia, nunca tiveram a pretensão de beliscar nem num só cabelo, da governação da Junta, da forma como o povo e a Junta entendeu que a terra fosse governada. Conclui, reiterando que o povo entendeu isso inequivocamente, claro que com o patrocínio de uma grande força política. Assim, qualquer assunto que apresentem, não é para ser discutido nem sequer para ter resposta, é para ser recebido como um alerta que o executivo deve usar ou não conforme queira e é para ajudar a resolver os problemas da terra. É esse o seu compromisso, estão na Assembleia de Freguesia para trabalhar e por isso têm a obrigação de ser uma ajuda. \_\_\_\_\_

A este propósito e de modo a contextualizar o assunto aos presentes e só porque o Sr. Eduardo Loureiro tocou no assunto, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que foi destinatário de uma carta do Nós Cidadãos referindo que haviam retirado a confiança política quer ao Sr. Eduardo Loureiro quer ao Sr. Fernando Couto. Recebida essa comunicação de imediato se encetaram conversas sobre o assunto e sobre as consequências de tal decisão do partido, sendo que do ponto de vista prático pouco se altera porque ambos continuam a representar os eleitores madalenenses que confiaram o seu voto. \_\_\_\_\_

De seguida, foi dada a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa, que depois de cumprimentar os presentes, referiu que o seu desejo é que fosse Natal todos os dias, indiferentes às luzes e Concertos de Natal, que os povos pudessem comer uma boa consolada todos os dias,



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

que a população fosse lembrada, que os mais pobres fossem lembrados, que houvesse mais igualdade entre todos e que a Junta de Freguesia tivesse mais dinheiro para poder satisfazer as necessidades de cada madalenense. \_\_\_\_\_

Iniciando a sua intervenção, trouxe uma preocupação relembrando que o senhor Presidente da Câmara Municipal, em Outubro de 2017, aquando da tomada de posse da Assembleia de Freguesia, falou entre outras coisas, na construção de uma Piscina Municipal na Madalena, mas da qual ainda não se vê luz ao fundo do túnel nem sequer no início do túnel. Referiu que esta obra fazia parte do orçamento da Câmara Municipal para 2019 e que estavam orçamentados, para o início do processo, cerca de 65.000 € e para 2020 estavam orçamentados os restantes valores, cerca de 1.200.000€, necessários para construir a Piscina Municipal da Madalena. Disse ainda que a construção estava perspetivada para ser efetuada ao lado do Pavilhão do Clube Atlântico da Madalena, havendo, segundo se diz, dois projetos. Questiona; se vamos nadar nesta piscina ou se teremos que esperar pelas cheias do Passadouro? \_\_\_\_\_

De seguida apresentou uma Moção sobre o fim da cobrança de portagens nas SCUT A29 e A41 que depois de lida ficou anexada à presente Ata como Anexo 16. \_\_\_\_\_

E apresentou a Moção pela revisão da lei das finanças locais e pela defesa da Autonomia das autarquias que depois de lida ficou anexada à presente Ata como Anexo 17. \_\_\_\_\_

Terminou a intervenção, dirigindo-se ao Sr. Eduardo Loureiro e comentando a sua intervenção sobre a retirada de confiança política, para defender que o que o povo decide em eleições é para respeitar e que se concorreram como representantes do Nós Cidadãos, são representantes do Nós Cidadãos porque as eleições não se podem alterar em Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao Sr. Vítor Rocha que respondendo à questão da representante da CDU quanto à construção da piscina Municipal da Madalena, referiu que esta questão deveria ser colocada na Assembleia municipal, onde a Ângela Sousa, tem lugar porque é uma obra Municipal e é do orçamento da Câmara Municipal que está a falar. Do que foi dado conhecimento à Junta de Freguesia sobre este projeto é que se transformou num projeto mais envolvente que vai além da construção de uma Piscina Municipal, poderá ter outras valências e que está a ser trabalhado. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao representante do Nós Cidadãos, Eduardo Loureiro, que, dirigindo-se diretamente à representante da CDU, Ângela Sousa, a quem agradeceu a voluntariedade, a ajuda e a pedagogia mas lembrou que o seu dever de lealdade o obrigou perante a Assembleia a dizer



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

qual é a atual situação dos dois eleitos pelo Nós Cidadãos e pediu à Ângela Sousa que estes assuntos apenas dizem respeito ao Nós Cidadãos e não dizem respeito à CDU. \_\_\_\_\_

Foi ainda dada a palavra ao representante do Nós Cidadãos, Fernando Couto, que cumprimentou os presentes e informou que vão votar favoravelmente as Moções apresentadas porque concordamos com conteúdo das mesmas. Mas a este propósito questiona se estas Moções vão ser igualmente apresentadas noutras Assembleia de Freguesia e na Assembleia Municipal, pois, entende, que só assim estas Moções terão peso suficiente. \_\_\_\_\_

Referiu ainda que tem vindo a reparar, fruto da sua posição na Assembleia de Freguesia, que se deveria colocar as datas e nomes dos Presidentes de Junta que faltam no mapa afixado na parede do Auditório. Seria uma forma de fechar o ciclo e até uma demonstração de respeito concluindo, há mandatos que estão incompletos no quadro e que já terminaram há mais de dez anos, que não deve ser assim tão caro e tendo manifestado disponibilidade para oferecer as letras necessárias para concluir a informação em falta. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao Sr. Vítor Rocha que, sobre este assunto, disse não acreditar que o Sr. Fernando Couto não tivesse notado esta questão antes e que sendo uma decisão do Executivo da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Terminadas as inscrições para intervir e porque foram distribuídas cópias das duas Moções apresentadas pela CDU aos membros da Assembleia de Freguesia, foram interrompidos os trabalhos por cinco minutos para que os Grupos Parlamentares possam analisar os documentos e deliberar. \_\_\_\_\_

Retomados os trabalhos, foi dada a palavra a Fernando Couto que em nome do Nós Cidadãos quis clarificar um ponto de modo a que a Assembleia de Freguesia possa continuar dentro da normalidade e sem sobressaltos, para dizer que uma recomendação não tem direito a resposta é uma recomendação e depois pode haver uma decisão política ou a decisão que quiserem mas para a bancada do PSD uma recomendação não tem direito a resposta e a recomendação do Nós Cidadãos tem uma resposta e uma resposta que não faz sentido nenhum. E concluiu a intervenção informando o sentido de voto do Nós Cidadãos às moções apresentadas pela CDU, que seria de aprovação. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Foi ainda dada a palavra ao Sr. Vítor Rocha que referiu que as afinal as recomendações de ambos os partidos foram respondidas e concretizou referindo que quando respondeu à representante do PSD, estava a referir-se a resposta por escrito, tal como o PSD pediu na recomendação que fez. \_

Mas obtive a resposta por escrito por ser uma recomendação mas teve-a verbalmente, não sabendo porque há-de a normalidade da Assembleia de Freguesia ser posta em causa. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções, foram os documentos colocados à votação, tendo-se iniciado por deliberar sobre o Voto de Reconhecimento ao Agrupamento de Escolas da Madalena apresentado pelo PS, sendo o documento aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

De seguida procedeu-se à deliberação da Moção sobre o fim da cobrança de portagens nas ex-Scuts A29 e A41, apresentada pela CDU, sendo a Moção aprovada por maioria com a abstenção do PS. \_\_\_\_\_

Por último, foi colocada à votação a Moção sobre a defesa da Autonomia das Autarquias locais e pela revisão da lei das finanças locais que foi aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

### 3.1 Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos, referiu aos presentes que a Ata foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia de Freguesia, debatida, alterada e corrigida, estando em condições de ser votada. No entanto perguntou aos presentes se queriam intervir neste ponto, tendo manifestado intenção de o fazer o representante do Nós Cidadãos, Eduardo Loureiro que as atas são documentos que ficam para a posterioridade, para quem as queira consultar, e que portanto os membros da Assembleia de Freguesia devem ter especial cuidado na forma como exercem a conduta e a cidadania nas Assembleias de Freguesia. Referiu que as atas refletem no seu conteúdo aquilo que é passado do áudio para o papel, a verdade do que se passa nas Assembleias de Freguesia, estando, esta ata também nesse registo e portanto aprovada. Mas não quis deixar de referir que há conteúdos que mais valia não ler, mais valia não constatar que eles foram ditos em Assembleia de Freguesia. Reiterou que o Nós Cidadãos está numa postura de colaboração nunca de confrontação mas parece que constantemente é isso que nos move, parecendo que estão uns contra os outros; o Executivo de um lado a Assembleia do outro. Citando o Sr. Presidente da Assembleia quando referiu que o Executivo nem tem que estar nas Assembleias de Freguesia, para dizer que se o Executivo optar por estar, que seja colaborante e referiu-se ao cuidado a ter ao dar respostas completamente

206





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

desajustadas, completamente descontextualizadas que dão imagem a quem lê, de que não temos a mínima noção do que estão a dizer. E deu exemplos de casos ocorridos na última Assembleia de Freguesia quando referiu que havia contaminação dos lençóis freáticos e quando referiu que havia uma grande preocupação das juntas de dilatação da ponte da Aguim. Concluiu dizendo que com essas intervenções apenas quis ajudar, materializar aquilo que toda a gente fala que é prevenção e que a postura que tem de ajudar não merece resposta, muito menos respostas completamente desajustadas como não perceber o que é que significa “montante” o que significa “jusante”. Responder que os técnicos da Câmara Municipal foram ver e que dizem que não há problema nenhum, sem saber que a Câmara Municipal não tem alguns técnicos que verifiquem aquilo que só diz respeito às Infra estruturas de Portugal e terminou referindo quanto a este assunto que a Câmara Municipal tem muito mais que fazer, tem muito mais com que se preocupar e que há entidades governamentais que estão vocacionadas para estas áreas, como por exemplo o LNEC. \_\_\_\_\_

Terminada a intervenção o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia voltou a recordar todos os presentes que as Atas da Assembleia de Freguesia são objeto de discussão com todos os membros da Assembleia de Freguesia, através de cada um dos porta-vozes e que a perfeição do documento era responsabilidade de todos e que não estando em causa qualquer detalhe do documento objeto da deliberação, a declaração do Sr. Eduardo Loureiro, em nome do Nós Cidadãos, foi além do ponto em votação, mas foi também uma declaração de voto. \_\_\_\_\_

Ainda neste seguimento foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta em exercício, Sr. Vítor Rocha, que quis retorquir a alguns dos comentários anteriores dirigindo-se diretamente questionando a demagogia das afirmações e pegando nas afirmações disse que para ajudar também é preciso ser ajudado e referiu que quando se abordou a questão da vistoria efetuada pelos técnicos da Câmara Municipal, a referência à vistoria feita pelo Sr. Eduardo Loureiro foi de quem alguém, um amigo, tinha feito a observação e foi a questão contraposta pela análise de um técnico da Câmara Municipal retorquindo o Vítor Rocha que não acreditava que uma análise a “olho nu” permitisse qualquer conclusão que se tivesse como avalizada. Reiterou a existência de técnicos especializados na Câmara Municipal e que estes depois é que passam o assunto a outras entidades, quaisquer que elas sejam. Concluiu dizendo que refugiar-se no facto de não ter ouvido, não corresponde à verdade pois lembra-se perfeitamente de ter anuído com a cabeça a algumas das afirmações feitas na pretérita Assembleia de Freguesia a este propósito quanto aos taludes na Rua do Sameiro. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Terminadas as intervenções o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia citou o que a pretérita ata diz quanto ao assunto em discussão demonstrando a questão apresentada pelo Sr. Eduardo Loureiro e a resposta do Sr. Vítor Rocha que constam da ata e perguntou aos membros da Assembleia de Freguesia se estavam, em consciência, disponíveis para votar a ata que depois de aprovada estará publicada no sítio da internet da Junta de Freguesia, a esta pergunta a resposta foi positiva, passando-se de imediato à votação da ata relativa à Assembleia de Freguesia Ordinária de dia 26 de Setembro de 2019 que foi APROVADA por UNANIMIDADE, abstando-se de votar, por ter estado ausente da referida reunião, o representante do NÓS Cidadãos Fernando Couto, os representantes do PS, Cristiana Pereira, Maria Fernanda Almeida. Absteve-se ainda de votar o membro do Grupo Parlamentar do PS, Luís Moreira, que se encontra na presente Assembleia de Freguesia a representar Daniel Almeida. Anexo 1. \_\_\_\_\_

### **3.2. Discussão e votação da proposta do Executivo a solicitar autorização para a celebração de contratos de Delegação de Competências e acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, de acordo o art.º 9.º, n.º 1 com alínea g), da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro**

Dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a proposta em deliberação foi enviada com os demais documentos de suporte à Assembleia de Freguesia e convidou os presentes a participar e deu a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa que disse que sempre que esta proposta vem à Assembleia de Freguesia, votam favoravelmente, porque não querem impedir qualquer ação de desenvolvimento da Junta de Freguesia, mas esta aprovação é um cheque em branco e esta palavra que é sempre utilizada é um cheque em branco que passam ao executivo mas reiteradamente o compromisso do executivo de trazer à Assembleia de Freguesia os protocolos que são celerados a luz desta autorização até hoje não foi cumprido e pede que o seja. \_\_\_\_\_

De seguida tomou a palavra o Sr. Vítor Rocha que referiu que na última Assembleia de Freguesia, no ponto das Informações do Presidente foi dada informação dos protocolos celebrados com a informação de que poderiam ser consultados na Junta de Freguesia. Quanto aos protocolos futuros, os quais esta proposta autoriza a celebração e porque não sabem quais são a esta data, serão igualmente informados na Assembleia de Freguesia à semelhança dos anteriores. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou que de facto consta da última ata da Assembleia de Freguesia, no Anexo 14, a lista dos nove protocolos celebrados e informados pelo Executivo à Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Foi ainda dada a palavra ao representante do Nós Cidadãos, Fernando Couto que sugeriu que os protocolos fossem entregues ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia sempre que fossem celebrados e este partilhava pelos membros da Assembleia de Freguesia. Esta seria a melhor opção, defendeu. \_\_\_\_\_

No uso da palavra o Sr. Vítor Rocha, disse que excetuando os acordos de execução, os demais protocolos são sempre celebrados em Julho e Agosto pelo que a Assembleia de Freguesia de Setembro é a imediatamente a seguir, sendo nesta que se informam os protocolos celebrados. Mas se pretenderem que em cada uma das Assembleias se informem os protocolos celebrados, não vê impedimento. \_\_\_\_\_

Tomou ainda a palavra a representante da CDU, Ângela Sousa que reiterou o compromisso que havia ficado firmado na Assembleia de que os protocolos, entenda-se cópia dos protocolos seriam entregues ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que os partilharia pelos restantes membros da Assembleia de Freguesia. Reiterou a preferência em ter acesso aos documentos tal como forem assinados. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções foi a proposta colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. Anexo 2. \_\_\_\_\_

### **3.3. Análise, discussão e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para 2020 e Plano Plurianual de Investimentos e do Mapa de Pessoal/2020** \_\_\_\_\_

Dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos e confirmando a tempestividade da entrega dos documentos de suporte, foi dada a palavra ao Sr. Vítor Rocha para poder apresentar e contextualizar os documentos. Assim, no uso da palavra, o Presidente da Junta em exercício, referindo que este orçamento é um dos melhores que o executivo apresenta, lamentou a ausência do Sr. Presidente da Junta, Francisco Leite, porque este documento é muito dele e tal está espelhado também nas Grandes Opções do Plano como não poderia deixar de ser, mas também na Mensagem do Presidente. Saliu alguma folga orçamental que permite algum desafogo financeiro que será posto ao serviço da Madalena e dos madalenenses. Entretanto leu parte do documento deu ênfase às obras do Orfeão da Madalena, quer a remodelação da sede social quer à construção do Auditório Municipal nos terrenos do Orfeão, ênfase justificada com a omissão desta obra nos documentos. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Instados a usar da palavra, Manuela Santos em nome do PSD, referiu que da apresentação efetuada pelo Sr. Vítor Rocha obteve resposta à questão da ausência da refeição solidária e da sua substituição pelos Vales Solidários, no entanto questiona os 1.000,00 € que estão inscritos como administração autárquica e ainda quanto à rubrica inscrita na ação social no valor de 7.000,00 € destinados ao combate a pobreza e exclusão social para os quais gostaria de ter uma explicação.

A estas questões o Sr. Vítor Rocha esclareceu que os 7.000,00 € correspondem precisamente ao valor do protocolo celebrado com a Câmara de Gaia para o combate à exclusão social, sendo esse valor gerido pela técnica de ação social da Junta e serve despesas como gás, água, eletricidade e rendas. Aproveitou para referir que a Junta de Freguesia apenas tem acesso ao despacho da técnica e não ao relatório que corre numa plataforma gerida pela Camara Municipal. \_\_\_\_\_

A rubrica da alimentação, rubrica 2, é para além das senhas, o Passeio Sénio. Na rubrica 1, administração Local corresponde a água e café do pessoal da Junta. \_\_\_\_\_

De seguida usou da palavra o representante do Nós Cidadãos, Eduardo Loureiro, que afirmando o voto favorável ao documento, notou com felicidade que o trabalho na Assembleia tem sido, não relevado por quem deveria fazê-lo, mas tem sido aproveitado para que se acautelem algumas situações. O que quer dizer que os membros da Assembleia de Freguesia estão nas Assembleias com um fim útil e usado pelo executivo. E deu como exemplo, a preocupação com o Polidesportivo do Cruzeiro embora o orçamento alocado a este equipamento seja muito reduzido, de igual modo a remodelação do Largo de Aguiçim que é uma das zonas históricas da freguesia. \_\_\_\_

Questionou ainda quais as verbas que foram destinadas à freguesia para remodelação e pavimentação das ruas. Sabem que muitas das freguesias foram contempladas com verbas para este fim, mas para a Madalena nada consta dos documentos? \_\_\_\_\_

Demonstrou ainda a satisfação com a preocupação com o património da freguesia mas não viu qualquer nota quanto aos fontenários históricos. Notou que na ação social consta a verba de 31.217,00€ alocada a despesas de pessoal, pelo que questiona se essa verba corresponde ao valor do custo da técnica de ação social? Quanto à rubrica proteção civil e o seu orçamento de 1.000,00€, questiona se correspondem ao apoio de 500,00€ que cada uma das corporações de bombeiros que cobrem a freguesia da Madalena costuma beneficiar? \_\_\_\_\_

Terminou em jeito de lamento com a magra verba inscrita para Segurança e Vigilância e não haver uma rubrica próprias de Proteção Civil. \_\_\_\_\_

210



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

De imediato foi dada a palavra ao Sr. Vítor Rocha que começou por dizer que o Executivo ouve, ouve as propostas da CDU, do Nós Cidadãos, do PSD, embora desta vez o PSD tenha optado por não participar nas reuniões de elaboração do Orçamento ao abrigo do direito do Estatuto da Oposição e tentam incorporar algumas das medidas defendidas. Sendo certo que todos sabemos o que a freguesia necessita. O Polidesportivo do Cruzeiro sempre foi uma prioridade e preocupação deste executivo e adiantando o que se estuda para o lugar, referiu que se pretende criar um espaço de lazer para aquela zona que tem poucos equipamentos. No Largo da Aguim, a remodelação é uma reivindicação de todos e concluídas outras obras, é chegada a vez deste espaço. Quanto aos fontenários, gostaria este executivo de os recuperar de uma forma global e há algumas incertezas quanto ao fontenário junto ao apeadeiro. \_\_\_\_\_

O executivo tem ideias mas está refém de um projeto do qual desconhece, mas cuja certeza passa pela mudança de local. O executivo tem pugnado pela defesa de uma realocização com centralidade do fontenário. Confirmou que o valor da rubrica ação social com pessoal inclui o vencimento da funcionária e da enfermeira. Confirmou igualmente que a rubrica proteção civil corresponde ao subsídio dado às duas corporações de Bombeiros Voluntários. \_\_\_\_\_

Por último e quanto às verbas Municipais para remodelação de vias, refere que existem, desde logo a Via Atlântico que está em vias de se retomar. Concluiu com a notícia do maior investimento do Município em habitação com rendas controladas se operar na freguesia da Madalena. \_\_\_\_\_

Foi de novo dada a palavra ao representante do Nós Cidadãos, Eduardo Loureiro, que quanto às questões relacionadas com a segurança e proteção civil quis referir que A Carta de Risco do Município já se encontra elaborada há muito tempo, tendo sido feito com a colaboração de vários profissionais da área e com a coordenação do Município e a freguesia da Madalena foi considerada. \_\_\_\_\_

O Sr. Vítor Rocha, novamente no uso da palavra, referiu que a Carta de Risco a que se refere é a Carta de Riscos local com a identificação das situações e riscos a que a Junta de Freguesia pode acorrer por si. Se por um lado o orçamento da Junta de Freguesia é pequeno, a Junta não tem competências para uma tarefa dessa envergadura. Chamemos-lhe Carta de Riscos Local, concluiu.

Foi dada a palavra a Ângela Sousa, representante da CDU, que salientou com agrado a qualidade dos documentos apresentados considerando que esta evolução é também trabalho da oposição que



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

reivindica e que pressiona para que assim seja e o Executivo tem correspondido. O documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento” é muito bom porque ilustra depois as despesas e receitas e percebe-se melhor as contas havendo portanto menos perguntas a fazer. E questiona no ponto Infraestruturas e Obras Publicas – que colaboração pode dar a Junta de Freguesia no desenrolar das obras do Centro de Saúde. O que tem sido feito? E acrescenta ainda que o Centro de Saúde tem décadas de luta, mas esta Assembleia tem necessidade de saber a evolução da obra, portanto, às perguntas feitas em Requerimento sobre o Centro de Saúde, não obtivemos resposta. Na Assembleia Municipal o Presidente da Camara Municipal disse que as obras estariam concluídas em Janeiro e que no primeiro trimestre já estaria a funcionar. Continuando, reiterou no pedido de o Executivo dar respostas às perguntas e nomeadamente aos requerimentos apresentados. \_\_\_\_\_

Referiu ainda que em relação à VL3, e reportando-se ao que anteriormente foi referido pelo Sr. Presidente em exercício de que a obra estava parada por questões legais ligadas a recursos, lembrou que em Dezembro de 2018 o Sr. Presidente da Junta referiu que as obras estariam prontas e que os atrasos entretanto verificados estavam relacionados com a falta de financiamento comunitário. Gostaria a CDU de saber as reais causas do atraso do processo. Ainda sobre a rubrica “Infraestruturas e obras públicas”, entende a CDU, existirem duas obras fundamentais, das quais mais ninguém tem falado, que são as obras de remodelação do Passadouro – relatando o quanto escuro está a zona de acesso ao apeadeiro e as más condições do caminho do Passadouro até ao apeadeiro – e o Rego da Água, nomeadamente o fontenário que lá existe, salientando que a área já viveu vários períodos altos e baixos, mas que se encontra hoje em estado de quase abandono. Referiu ainda a remodelação do Largo de Aguiçim, entretanto já falada, manifestando contentamento com a decisão, alertando para a qualidade da remodelação de modo a não transformar o espaço em parque de estacionamento dando como exemplo o que se passa no Largo da Costa. \_\_\_\_\_

Questionou para quando a data definitiva de conclusão das obras de alargamento do cemitério? \_

Sobre as obras de remodelação e manutenção dos tanques e lavadouros que se encontra prevista nos documento e nomeadamente sobre a possibilidade de recurso a financiamentos comunitários para o efeito, questionou se foi lançada alguma candidatura e por quem? \_\_\_\_\_

Quanto à proposta sobre o Polidesportivo do Cruzeiro e reportando-se à Assembleia de Freguesia de Dezembro de 2018, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia apontava a remodelação do espaço



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

abrindo a possibilidade de os fins serem outros e que a seu tempo iria apresentar o projeto, no entanto e nessa mesma Assembleia de Freguesia, quando questionado sobre os balneários, o Sr. Presidente da Junta, afirmou que os balneários iriam ser incluídos nessa remodelação e mais à frente afirmou que os balneários não seriam remodelados. Em que ficamos? A CDU tem vindo a reunir com as pessoas da área mas não tem informações para prestar. Afinal o que vai ser feito daquele equipamento? \_\_\_\_\_

À afirmação que a Junta de Freguesia vai continuar a ser parceiro do Município nos “Programas Aprende +” e “Aprende +I” pede que estes programas não se transformem em mais tempo de permanência das crianças na escola. Questionou ainda onde pode encontrar no Orçamento as verbas para as coletividades e instituições da freguesia? Relembrou a obrigação constitucional de fazer com que haja real apoio às Instituições. Reportando-se ao quadro relativo às verbas “Educação, Cultura e Tempos Livres”, questiona o facto de não haver qualquer valor para despesas com pessoal, questionando se tal é normal? Não há pessoal a tratar desta área? E não haverá necessidade disso, questiona? Quanto ao cemitério e frisando o elevado montante inscrito como despesas de capital, mais de cento e sessenta mil euros, questiona o destino dessa verba? \_

Por não ter conseguido perceber a que se destina o valor de cerca de cento e quarenta e sete mil euros inscrito a título de transferências de capital, questionou esclarecimento e ainda quanto à aquisição de bens de capital no valor de cento e oitenta e sete mil euros quis saber do porque da sua grande discrepância face aos anos anteriores. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao Sr. Fernando Couto, representante do Nós Cidadãos, que quis colocar uma questão sobre a VL3, querendo saber mais sobre as eventuais reclamações dos concursos públicos que foram informados na presente Assembleia de Freguesia, na medida em que anteriormente havia sido dada a justificação para o atraso e paragem dos trabalhos com dificuldades de acesso aos fundos comunitários. E foi ainda justificado que esta primeira fase dos trabalhos foi feita porque ou se fazia ou perder-se-iam os fundos comunitários. Citou ainda uma afirmação do Sr. Presidente da Junta que a propósito desta paragem das obras disse ainda que outras obras também haviam condicionado a continuidade desta obra, porventura a abertura da Rua Clube Atlântico da Madalena. Ora, o que vem pedir, é um esclarecimento sobre as reais razões da paragem da obra, se contestação dos concorrentes, se outras opções políticas, se problemas no financiamento. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente em exercício, Vítor Rocha que começou por responder às questões apresentadas e ironizou que as muitas perguntas que foram colocadas derivam da



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

antecipação com que os documentos foram enviados e iniciou por responder sobre a construção da VL3 para referir que todas as justificações que foram prestadas correspondem à verdade, inicialmente foi necessário aprovar os fundos comunitários e iniciou-se a obra, fazendo uso desses valores; de seguida e depois da aprovação pela Camara Municipal, e orçamentação, lançou-se concurso que foi objeto de participação de várias empresas e uma das que perdeu, contestou e já por duas vezes, atrasando o processo. É de esperar que a obra se retome ainda no primeiro trimestre deste ano. Entretanto informou que a limpeza do terreno foi efetuada. Quanto à afirmação que consta nos documentos de ‘‘agilizar o processo de construção do centro de saúde’’, o que significa e afirmou da disponibilidade da Junta de Freguesia para atalhar quaisquer problemas que surjam e deu o exemplo da guarda de mobiliário para o Centro de Saúde que não havia onde o receber e guardar e a Junta de Freguesia ofereceu uma solução. Relativamente ao pedido efetuado pela CDU quanto à atenção nas obras de remodelação do Largo de Aguim, referiu que os problemas que na CDU elenca quanto ao Largo da Costa, não derivam das obras, mas do espaço e do facto de o estacionamento estar a ser abusivo, concluindo que ainda não sabe como vai ser o projeto do Largo de Aguim. Quanto ao Passadouro, referiu que a Junta de Freguesia tem insistido com a EDP para o reforço e substituição de lâmpadas, mas que os serviços demoram muito a responder e esta questão é sentida, sendo um problema real noutros locais da freguesia. Ainda quanto ao Passadouro acrescentou que há a situação do ribeiro e das inundações que preocupa, mas cuja solução não se adivinha fácil. As intempéries fortes e curtas aliadas à construção em cima do riacho, prejudicam o livre curso da água. Referiu que se pretende atuar no Largo do Passadouro limpando e desobstruindo o leito da ribeira e aliviar um pouco este problema. Referindo-se ao Polidesportivo, refutou a existência de qualquer incoerência nas afirmações dos membros do executivo, mormente do Sr. Presidente da Junta, argumentando que o que o Sr. Presidente da Junta tem evoluído na sua justificação sobre o espaço em função das soluções que, sendo difíceis, têm sido estudadas e apontadas para o local. \_\_\_\_\_

Quanto ao valor exorbitante referido pela representante da CDU e relativo ao cemitério, mais não é, afirma, do que a conclusão do alargamento do cemitério. Que se encontra na fase final de conclusão. \_\_\_\_\_

A não existência de despesas com pessoa na rubrica ‘‘Educação, Cultura e Tempos Livres’’, prende-se com o facto de não existir nenhum funcionário da Junta de Freguesia adstrita a esse pelouro. \_\_\_\_\_





## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Foi dada a palavra ao Eduardo Loureiro que, em nome do Nós Cidadãos, manifestou a satisfação de ver algumas questões que os preocupam, partilhadas pela CDU, nomeadamente quanto ao estado dos fontenários, e adiantou que, mesmo antes de ser membro da Assembleia de Freguesia, adiantou uma solução para recuperação dos fontenários, sem qualquer custo para a Junta de Freguesia. Disse ainda que os azulejos são oriundos de uma fábrica que já não existe daí ser de acautelar e proteger. \_\_\_\_\_

O Vítor Rocha tomou da palavra para responder ao repto feito pelo representante do Nós Cidadãos, e, agradecendo, disse que o executivo aceita todas as propostas e ideias, mas reitera que a requalificação dos fontenários irá ser efetuada em bloco. Aproveitou ainda a oportunidade para afirmar que este executivo tem um projeto político que estando em desenvolvimento tem que considerar os constrangimentos orçamentais da Junta de Freguesia. Quanto aos fontenários e reportando-se ao fontenário da Costa, relatou o perigo que o muro que a ele está encostado representa e essa seria uma prioridade. \_\_\_\_\_

Usou da palavra a representante do PS, Fernanda Almeida, que reportando-se ao comentário da representante da CDU, quanto aos projetos "Gaia Aprende +" e "Gaia Aprende +I", defendeu estes projetos contestando as afirmações porquanto a CDU reclama insistentemente para si as demais conquistas para o povo e a favor da Democracia e tal, não sendo verdadeiro, também não é justo. Iniciou por referir que o 25 de Abril foi obra de várias forças políticas que contribuíram para conquistar o que conquistámos. De igual modo, nos dias de hoje quanto à Assembleia de Freguesia, os seus eleitos estão a puxar pelos interesses dos madalenenses e pelo desenvolvimento da Madalena. Conclui com o lamento à permanente alusão às vitórias e conquistas da representante da CDU, reportando-se agora ao projeto educativo do Município e referindo que é um modelo a copiar pelo êxito reconhecido por todos. Salientou que neste projeto há outras atividades e fora do âmbito escolar, mas mesmo que seja para os alunos estarem na escola, parece-lhe melhor do que andar por aí enquanto os pais estão a trabalhar. Referiu ainda que as ajudas às instituições deve acautelar a efetiva atividade das associações beneficiadas de tais apoios, pois, há Instituições e Instituições e a destrinça deve ser feita. \_\_\_\_\_

Quanto aos documentos em análise refere que o Partido Socialista nota o registo de receitas de forma cautelosa e criteriosa para cada eixo de ação e refere o agrado com que verifica que o executivo continua a privilegiar as relações institucionais com a Camara Municipal e com outras entidades parceiras no sentido de poder encontrar soluções e viabilidade para projetos que façam crescer a freguesia. Estes documentos são a prova de que as freguesias são instrumentos



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

privilegiados no desenvolvimento das terras através da assunção de funções cada vez mais amplas quer por via legal, quer por delegação de competências, salientando a proximidade às populações. Disse ainda que este orçamento é um orçamento de continuidade porque aposta na concretização e reforço de medidas já apontadas anteriormente. Constatou ainda que este executivo tem uma preocupação constante no rigor contabilístico quer tentando conseguir receitas próprias, quer reduzindo as despesas correntes. Realçou a este propósito o facto de as receitas correntes serem superiores às despesas. Terminou referindo que depois da análise dos documentos em discussão, o PS sente-se confortável para a aprovação dos mesmos. \_\_\_\_\_

Por estar próximo das 24:00 e em cumprimento do Regimento, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia em respeito pelo artigo 50º pediu que a Assembleia de Freguesia deliberasse a continuidade dos trabalhos por mais trinta minutos, tendo a deliberação sido aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

De seguida foi dada a palavra a Vítor Rocha que intervindo a propósito dos comentários aos projetos ‘‘Gaia Aprende +’’ e ‘‘Gaia Aprende +I’’ acrescentou que, um dos méritos deste projeto, foi permitir que todas as crianças tivessem acesso a atividades extracurriculares mesmo nos casos em que as Associações de Pais fossem inativas e conclui que estes projetos são muito melhores que os anteriores ATL. A gestão dos ATL pelas Associações de Pais era um foco de desigualdade pois dependia sempre da atividade e dinamismo de cada uma das Associações de Pais. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa, que referiu não se rever nas palavras proferidas pela representante do PS, Fernanda Almeida, porque, falou em ‘‘oposição’’ e por oposição pode-se entender os partidos políticos, mas também os cidadãos anónimos e deu o exemplo da intervenção da Dª Rosa Tavares e das na Assembleia de Freguesia na luta por uma solução quanto à antiga fábrica da Margarina. Relembrou que o PCP era o único partido antes da Revolução de Abril, mas aceita que a revolução não foi feita em exclusivo pelo PCP, mas por todos. O que disse foi que na Democracia a oposição é tão legítima como o poder eleito, afirmou.

Disse ainda que na referência aos projetos ‘‘Gaia Aprende +’’ e ‘‘Gaia Aprende +I’’ não teve intenção acusatória, nem à Camara nem ao Presidente da Camara, o que apontou foi que a falta de funcionários nas escolas pode afetar estes projetos por insuficiência de meios com claro prejuízo dos alunos. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Concluiu com referência aos comentários quanto às Instituições efetuados pela representante do PS, Fernanda Almeida, não aceitando a classificação das Instituições porque elas merecem todo o nosso respeito e fazem muito pela sociedade mesmo quando passam por maus momentos. \_\_\_\_\_

Tomou ainda da palavra a representante do PS, Fernanda Almeida, que pediu que as suas palavras quanto às Instituições devem ser ouvidas no contexto e a sua referência estava exclusivamente ligada aos critérios de atribuição de subsídios em que defende que haja atividade para serem beneficiários de apoios e que os apoios se destinem a apoiar essas atividades. \_\_\_\_\_

Quanto a este assunto o Sr. Presidente em exercício, Vítor Rocha, esclareceu que os apoios a facultar às Instituições sempre com base no Plano de Atividades, a ser prestado terá um destino concreto, afirmou. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções foram os documentos Orçamentais colocados à votação tendo sido aprovado por maioria com as abstenções dos elementos do Grupo Parlamentar do PSD e da representante da CDU. Os documentos fazem parte da presente Ata, Anexos 3, 4, 5, 6 e 7. \_\_\_\_\_

Quanto ao Mapa de Pessoal para 2020, o Sr. Presidente em exercício, Vítor Rocha, referiu que se pretende contratar dois funcionários para o quadro de pessoal, uma para a secretaria e outro para a rua. A Junta de Freguesia está com défice de pessoal. Estas contratações constam no Orçamento, concluiu. Não havendo intenção de intervir, foi o documento colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. O documento faz parte da presente Ata, Anexo 8. \_\_\_\_\_

### **3.4. Análise, discussão e votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito de acordo com o disposto no n.º 1, art.º 55 da Lei 73/2013 de 03 de Setembro** \_\_\_\_\_

Iniciando este ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, retomando as palavras proferidas pelo Vítor Rocha, referiu que esta proposta é habitual na Assembleia de Dezembro e mais não é do que a autorização da Assembleia de Freguesia ao Executivo de poder usar um instrumento financeiro de apoio à tesouraria para fazer face a despesas imprevistas. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções foi a proposta colocada à votação tendo sido aprovado por maioria com as abstenções dos elementos do Grupo Parlamentar do PSD. A proposta está anexa à presente ata. Anexo 8. \_\_\_\_\_



**Assembleia de Freguesia da Madalena**  
VILA NOVA DE GAIA

Acedendo ao pedido do Sr. Presidente em exercício, Vítor Rocha, foi-lhe dada a palavra, tendo expresso a sua desilusão pela opção política expressa na abstenção desta proposta por parte do PSD e ainda mais por estar presente na bancada do PSD um ex-tesoureiro que no passado aprovou sempre instrumento financeiro cuja importância não desconhece para uma boa e eficaz gestão autárquica. \_\_\_\_\_

**3.5. Proposta de Autorização Prévia Genérica para assunção de compromissos plurianuais nos termos previstos na alínea c) do número 1 do Artigo 6º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro e do artigo 1º do Decreto-Lei 127/2012 de 21 de Junho** \_\_\_\_\_

Foi efetuada uma contextualização da proposta pelo Vítor Rocha e seguidamente foi dada a palavra à representante da CDU, Ângela Sousa, que questionou que tipo de contratos é que esta autorização suporta, já que na apresentação foi referido a título de exemplo os contratos com telemóveis, apenas estes ou outro tipo de contratos, questiona. \_\_\_\_\_

Em resposta o Sr. Presidente em exercício disse que considera todo o tipo de contratos que ultrapassem, na sua duração, mais de um ano e podem ser de aluguer de equipamentos, prestação de serviços de assessoria informática e técnica. Todos os contratos têm duração superior a um ano e portanto têm que vir à Assembleia para aprovação. Em resumo, a aprovação desta proposta é dar a possibilidade ao executivo de celebrar contratos com duração a um ano. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções foi a proposta colocada à votação tendo sido aprovado por maioria com as abstenções dos elementos do Grupo Parlamentar do PSD. A proposta está anexa à presente ata. Anexo 10. \_\_\_\_\_

**3.6. Análise, discussão e Votação da Proposta do executivo do Regulamento de Cemitério e Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia da Madalena** \_\_\_\_\_

Iniciado o ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, agradecendo o bom trabalho do executivo ao documentar muito bem a proposta já que anexou quer os regulamentos anteriores e os novos e em documento autónomo, na proposta propriamente dita, elenca os artigos a alterar, devidamente refletivos nossa proposta que se junta à presente ata. Anexos 11 e 12. \_\_\_\_\_

Foi de seguida dada a palavra à representante do PSD, Manuela Santos, que deu nota da contradição existente na informação do horário de funcionamento do cemitério que consta no



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Regulamento do Cemitério, no nº 1 do artigo 3º, com a informação do horário existente e afixado no cemitério. E junta fotografia do horário que se encontra anexado à presente ata. Anexo 18. \_\_\_\_\_

Perante esta constatação e não obstante não ser a alteração do funcionamento do horário do cemitério objeto da proposta, foi colocada à consideração da Assembleia de Freguesia a questão, tendo o Sr. Presidente da Junta em exercício, proposto para deliberação, se todos assim aceitassem a inclusão na proposta em análise a eliminação da informação do horário do funcionamento do Regulamento do Cemitério, portanto, eliminando o nº 1 do artigo 3º. \_\_\_\_\_

Todos os membros da Assembleia de Freguesia aceitaram a proposta do Sr. Presidente da Junta em exercício de incluir na proposta a eliminação do horário de funcionamento do cemitério através da eliminação do nº 1 do artigo 3º. \_\_\_\_\_

Não havendo mais intervenções, foi a proposta de alteração do Regulamento do Cemitério e de alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia da Madalena colocada à votação tendo sido aprovada por maioria com as abstenções da representante da CDU.

Ficou o executivo com o compromisso de remeter ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia o Regulamento do Cemitério com as alterações agora deliberadas. \_\_\_\_\_

### **3.7. Informações da Atividade do Executivo referente ao período de Outubro a Dezembro de 2019 e Situação Financeira** \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente em exercício, Vítor Rocha, que apresentou o documento previamente distribuído pelos presentes, dando realce a algumas das obras em curso e às atividades de âmbito social, tendo terminado com uma nota de agradecimento às Aguas Gaia pela colaboração e rapidez com que respondem aos pedidos do Executivo e às Instituições que têm trabalhado com a Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Quanto a situação financeira, referiu o saldo de sete mil euros depois de pagos os vencimentos do ano 2019 e subsídio de Natal. \_\_\_\_\_

Interveio o representante do NÓS Cidadãos, Eduardo Loureiro, que referiu não haver pior fascismo do que democracia encapotada e pintada com cores fascistas e concretizou esta afirmação com a referência à instrumentalização de Instituições que deveriam reger-se pelos princípios fundamentais pelos quais foram constituídas mas que subvertem a cada passo e de

219



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

modo notório para agradarem a quem não devem em vez de agradecer àqueles que labutam dentro das Instituições que fazem com que elas funcionem no respeito pelo seu passado e história. \_\_\_\_\_

Quis ainda partilhar a constatação que se constata a todo o momento sob a forma de alerta, lamentando que de todas as preocupações relatadas no documento Informações do Presidente, não conste a preocupação com a segurança à comunidade e o investimento na prevenção. \_\_\_\_\_

Concluiu dando os parabéns ao executivo pela forma como elaborou um orçamento que classificou de parcimonioso e exequível sem “sonhar alto” esperando que este orçamento se materialize no próximo ano. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente em exercício, Vítor Rocha, quis referir que quanto à primeira parte da intervenção do representante do NÓS cidadãos se vai abster de comentar porquanto não foi nada concretizado e que para ser comentado teria que concretizar o que disse ou o que queria dizer, já quanto à segunda parte da intervenção reiterou que estas informações têm um período de tempo determinado, não estando tudo elencado, mas antes um resumo com os assuntos mais relevantes do ponto de vista do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Não tendo havido mais participações, foi dado o ponto por encerrado e passando ao último ponto da Ordem de Trabalhos. \_\_\_\_\_

#### 4. Segundo período de intervenção do Público \_\_\_\_\_

Dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, convidou os membros do público a participar e foram recolhidas as inscrições para intervir, iniciando a sua intervenção o Sr. Carlos Sala agradeceu o apoio da Junta de Freguesia na divulgação da atividade de voleibol sentado. Reconhecendo que não sendo o clube que representa da freguesia, nem o torneio em causa ter decorrido na freguesia, o Executivo não hesitou em apoiar um freguês que pediu apoio, e disto quis dar publico reconhecimento e agradecimento. \_\_\_\_\_

Terminou a intervenção oferecendo ao Sr. Presidente da Junta em Exercício um cachecol do Grupo Desportivo de Fiães e lançando o desafio a todos de praticarem este tipo de modalidade desportiva defendendo que estas modalidades não são apenas para deficientes físicos ou motores, mas destinadas a todos. \_\_\_\_\_



## Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

A este propósito Vítor Rocha agradeceu o reconhecimento adiantando que há projetos para desenvolver a atividade de boccia na Madalena informando ainda que no passado a Madalena participou com esta modalidade nos Jogos Juvenis, lamentando que tenha acabado. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções e a presença do público, dando por encerrada a reunião, pelas zero horas e quarenta e seis minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e devidamente arquivada. \_\_\_\_\_

Esta ata contém (23) vinte e três páginas. \_\_\_\_\_

Madalena – Vila Nova de Gaia aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezanove. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,